

SÍNDROME HEMOLÍTICO-URÊMICA (SHU) POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE: RELATO DE CASO

Tema: Medicina

Rhaná Carolina Santos; Nicole Brunello Pagliarin; Gabrielly Pereira Argimon; Rafaella Pereira Argimon; Gabriela Silva Da Silveira; Fernanda Umpierre Bueno; Guilherme Unchalo Eckert; Ian Teixeira De Sousa

Escola de Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: A síndrome hemolítico-urêmica (SHU) é uma doença microangiopática trombótica, caracterizada por anemia hemolítica, plaquetopenia e lesão renal aguda. Condição rara e potencialmente grave que pode estar relacionada à infecção por *Escherichia coli* e, menos frequentemente, à infecção por *Streptococcus pneumoniae*, sendo esta habitualmente com evolução mais grave. O objetivo deste relato é descrever um caso grave de SHU por *Streptococcus pneumoniae* com evolução para insuficiência renal. **Material e Métodos:** Relato de caso a partir de revisão de prontuário. **Resultado:** Paciente feminina, 2 anos, trazida à emergência com dor abdominal, febre e constipação, foi diagnosticada com broncopneumonia complicada com derrame pleural, sendo iniciada antibioticoterapia. Evoluiu com sepse de foco pulmonar, com insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica, lesão renal aguda, anemia hemolítica e plaquetopenia, com diagnóstico compatível com SHU. Pesquisa de vírus positiva para SARS-COV2 e vírus sincicial respiratório, e hemoculturas com *Streptococcus pneumoniae*. Por conta da sobrecarga hídrica refratária ao uso de diuréticos, foi iniciada diálise peritoneal. Progrediu de forma satisfatória, recuperando gradualmente débito urinário, com melhora da sobrecarga hídrica e normalização da função renal, tendo sido suspensa a diálise peritoneal e realizada extubação. **Conclusão:** Quando a SHU está relacionada à infecção por *Streptococcus pneumoniae*, ocorre progressão para doença renal crônica em 16% dos casos, e em 10% para doença renal terminal. Apesar das altas taxas de morbidade e mortalidade da doença, e da gravidade do caso relatado, a paciente evoluiu com boa resposta clínica, com normalização da função renal e sem outras sequelas.